







NÃO ENTRISTEÇA
O SEU CORAÇÃO

MÁRCIO VALADÃO

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: dezembro/2014

Transcrição:

Fabiana Faria

Copidesque:

Nicibel Silva

Revisão:

Adriana Santos

Fotos:

Jean Assis

Capa e Diagramação:

Luciana Cristina

INTRODUÇÃO

A palavra “Carnaval” significa festa da carne, festa profana de humor desabrido e licencioso, em que pessoas buscam uma **alegria efêmera**, passageira, mas que pode levar a consequências terríveis. E o que é a alegria? É uma das características que Deus para termos uma vida plena. Muitas vezes as pessoas acham que alegria é rir à toa. Querido (a), quem ri à toa é tolo, alegria é outra coisa. Nas Escrituras a palavra alegria é um dos frutos do Espírito, essa é a verdadeira alegria, que nunca nos esqueçamos disso. Em Gálatas, capítulo 5, encontramos uma relação das chamadas

obras da carne e o fruto do Espírito. E na descrição do fruto do Espírito, no verso 22, de Gálatas 5 está escrito: *“Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria [...]”*. E essa alegria, fruto do Espírito, é a nossa força. Diferente daquela baseada naquilo que fazemos ou recebemos, a alegria que as pessoas podem experimentar, por exemplo, no Carnaval. Essa não é a verdadeira alegria a que Deus se refere. Há uma alegria que é fruto do próprio Deus, fruto do Espírito Dele na nossa vida. E a palavra diz: *“O fruto do espírito é [...]”*. Não são vários frutos. Explicando “a grosso modo” é como se fosse uma mexerica a qual é formada por muitos gomos ou uma laranja com muitos gomos, mas cada gomo não é um fruto, o conjunto de todos os gomos formam o fruto, é um fruto só. A Palavra não diz os FRUTOS do Espírito, mas sim o FRUTO do Espírito. É um fruto, entretanto, os sabores são distintos. E esses sabores você tem ao viver o fruto do Espírito. Está escrito: *“Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio.”* O fruto do Espírito tem este sabor, que é alegria.

Mas o que é essa alegria? É sobre isso que vou falar nesta mensagem. Boa leitura!

VERDADEIRA ALEGRIA VERSUS ALEGRIA EFÊMERA

A prática da alegria é a arte de oferecer resistência à tristeza, por meio do contentamento proporcionado pela presença de Deus na vida daquele que o busca. Essa é a verdadeira alegria.

Há a alegria do Carnaval, uma alegria da carne; porém, desaparece assim que acaba essa festa; e então as consequências malignas chegam, trazendo uma tristeza constante.

Em Efésios, capítulo 4, versículo 30, a Palavra diz: “E não entristeçais o Espírito de Deus [...]”. Note bem que a Palavra nos diz para não entristecermos o Espírito Santo. “[...] No qual fostes selados para o dia da redenção”. Há um mandamento para não entristecermos o Espírito Santo, mas para isso o que devemos fazer? Temos que ser motivo de alegria.

E como entristecemos o Espírito Santo? Muitas vezes as pessoas pensam que é apenas com pecados terríveis, mas é quando deixamos de manifestar a alegria como fruto do Espírito. A vontade de Deus não é que sejamos tristes. “Não entristeçais...” é um mandamento do Senhor com a mesma importância dos dez mandamentos. Não existe um mandamento nas Escrituras que seja mais suave ou que tenha mais peso, todos têm a mesma importância. Deus nos deu os mandamentos para a nossa proteção, eles não

são opcionais, os mandamentos não vêm como uma sugestão do Senhor para a nossa vida, é uma ordem de Deus.

No Salmo 51, quando Davi rasga o coração entristecido diante de Deus, por causa do pecado que havia cometido com Bate-Seba, ele faz um pedido a Deus. Confira:

“Compadece-te de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; e, segundo a multidão das tuas misericórdias, apaga as minhas transgressões. Lava-me completamente da minha iniquidade e purifica-me do meu pecado. Pois eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim. Pequei contra ti, contra ti somente, e fiz o que é mau perante os teus olhos, de maneira que serás tido por justo no teu falar e puro no teu julgar. Eu nasci na iniquidade, e em pecado me concebeu minha mãe. Eis que te comprazes na verdade no íntimo e no recôndito me fazes conhecer a sabedoria. Purifica-me com hissopo, e ficarei limpo; lava-me, e ficarei mais alvo que a neve. Faze-me ouvir júbilo e alegria, para que exultem os ossos que esmagaste. Esconde o rosto dos meus

pecados e apaga todas as minhas iniquidades. Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova dentro de mim um espírito inabalável. Não me repulses da tua presença, nem me retires o teu Santo Espírito. Restitui-me a alegria da tua salvação e sustenta-me com um espírito voluntário. Então, ensinarei aos transgressores os teus caminhos, e os pecadores se converterão a ti. Livra-me dos crimes de sangue, ó Deus, Deus da minha salvação, e a minha língua exaltará a tua justiça. Abre, Senhor, os meus lábios, e a minha boca manifestará os teus louvores. Pois não te comprazes em sacrifícios; do contrário, eu tos daria; e não te agradas de holocaustos. Sacrifícios agradáveis a Deus são o espírito quebrantado; coração compungido e contrito, não o desprezarás, ó Deus. Faze bem a Sião, segundo a tua boavontade; edifica os muros de Jerusalém. Então, te agradarás dos sacrifícios de justiça, dos holocaustos e das ofertas queimadas; e sobre o teu altar se oferecerão novilhos.”

No verso de número 8, Davi abre o coração e clama ao Senhor, dizendo assim: *“Faze-me ouvir júbilo e alegria, para que exultem os ossos*

que esmagaste.” Amado(a), uma característica do cristão é a alegria, e muitas vezes quando uma pessoa está longe dos caminhos do Senhor, uma das lembranças que têm do Evangelho é exatamente essa alegria, que emana da vida do crente.

Elas têm saudade da verdadeira alegria que só encontramos no Senhor, e elas perderam. Pois, somente aquele que já experimentou o que é a alegria do Espírito pode ter esse tipo de saudade. Quando a culpa que corrói, que esmaga o coração chega, elas se lembram da alegria que só encontram em Deus, pois enquanto afastadas do Senhor, não experimentam o tipo de alegria que só existe em Deus. Davi sentiu essa culpa, a falta de alegria e então ele pediu ao Pai, dizendo: *“Faça-me ouvir júbilo e alegria [...]”; “eu quero ouvir, eu quero desfrutar dessa alegria que um dia tive”*. Por isso, no Salmo 51, verso 12, o que ele clamou, pediu, chorou, buscou, o grito dele foi: *“Restitui-me a alegria da tua salvação e sustenta-me com um espírito voluntário.”* Quando temos a alegria da salvação é o cume, não existe nada maior, nada

superior a isso. Ou seja, a alegria da salvação é que nos faz perseverar na fé, é a nossa segurança em Cristo Jesus. Por isso, cada dia que estamos com o Senhor, com a Palavra, com a oração, com a comunhão, mais vamos conhecer aquilo que Jesus Cristo conquistou para nós na cruz. Que possamos proclamar “eu quero viver assim, eu quero a alegria da salvação”.

A ALEGRIA DO SENHOR É A NOSSA FORÇA

Temos tantos motivos para nos entristecer, quando olhamos à nossa volta, as circunstâncias de derrota, de perdas, de conflitos, de declarações as mais absurdas possíveis. Mas precisamos olhar para o que está escrito em Neemias, capítulo 8, verso 10: *“Disse-lhes mais: ide, comei carnes gordas, tomai bebidas doces e enviai porções aos que não têm nada preparado para si; porque este*

dia é consagrado ao nosso Senhor; portanto, não vos entristeçais, porque a alegria do Senhor é a vossa força”.

Há um cântico muito antigo que diz assim: *“Não entristeça o teu coração, confia em Deus e espera”.* As circunstâncias podem dizer que você tem que ficar triste, no entanto, somos apenas passageiros nesta Terra, nossa morada permanente não é aqui e quando entendemos isso, as circunstâncias podem até pisar em nós, cuspir em nós, mas podemos reagir de um modo diferente porque tudo na vida é como termina é que conta, nunca se esqueça disso! A alegria do Senhor é a nossa força. Quando temos alegria fruto do Espírito, as circunstâncias não determinam o nosso estado de espírito. Viva essa realidade!

Houve um momento quando os discípulos olharam para Jesus e disseram: *“Senhor, os próprios demônios se nos submetem pelo teu nome. Mas ele lhes disse: Eu via Satanás caindo do céu como um relâmpago. Eis aí vos dei autoridade para pisardes serpentes e escorpiões e sobre todo o poder do inimigo, e nada, absolutamente, vos causará*

dano. Não obstante, alegrai-vos, não porque os espíritos se vos submetem, e sim porque o vosso nome está arrolado nos céus” (Lucas 10.17-20 – Grifo meu).

Neste contexto vemos que, o que deve determinar o nosso estado de espírito é apenas uma realidade, a fonte da nossa alegria deve ser uma só, a alegria de saber que o nosso nome está escrito no Livro da Vida, que o nosso nome está arrolado nos céus. Não entristeça o seu coração, confia em Deus. Há um tempo, uma estação, tempo de inverno e verão para cada um de nós. Eclesiastes capítulo 3, versos 1-11, diz que:

“Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu: há tempo de nascer e tempo de morrer; tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou; tempo de matar e tempo de curar; tempo de derribar e tempo de edificar; tempo de chorar e tempo de rir; tempo de prantear e tempo de saltar de alegria; tempo de espalhar pedras e tempo de ajuntar pedras; tempo de abraçar e tempo de afastar-se de abraçar; tempo de buscar e tempo

de perder; tempo de guardar e tempo de deitar fora; tempo de rasgar e tempo de coser; tempo de estar calado e tempo de falar; tempo de amar e tempo de aborrecer; tempo de guerra e tempo de paz. Que proveito tem o trabalhador naquilo com que se afadiga? Vi o trabalho que Deus impôs aos filhos dos homens, para com ele os afligir. Tudo fez Deus formoso no seu devido tempo; também pôs a eternidade no coração do homem, sem que este possa descobrir as obras que Deus fez desde o princípio até ao fim”.

Quem sabe, querido, você esteja passando pela estação do inverno, mas saiba que chegará o verão. Você pode passar pelo outono em que tudo fica seco, as folhas caem. Mas a primavera chegará e tudo que estiver seco brotará, você verá as flores. A vida cristã é uma aventura linda, marcada pela alegria tão maravilhosa. “Não vos entristeçais porque a alegria do Senhor é a vossa força”. Alegria não é só uma opção da vida, é uma ordem de Deus ao seu povo. As circunstâncias muitas vezes nos fazem chorar, nos deixam “para baixo”, cheios de angústia e pressões, e quando

nos rendemos a essas coisas, nós perdemos. Mas Deus nos deu também o mandamento da alegria do Senhor. Então, querido, seja qual for a situação, alegre-se no Senhor, nada melhor do que viver a verdadeira alegria que encontramos somente na vida com Deus, no relacionamento com Ele.

ALEGRE-SE DIANTE DO SENHOR

No Velho Testamento temos o livro de Deuterônômio. “Deutero” significa repetição, “nômio” é lei. Deuterônômio é o resumo dos quatro primeiros livros da Bíblia. E no capítulo 16, verso 11 está escrito:

“Alegrar-te-ás perante o SENHOR, teu Deus, tu, e o teu filho, e a tua filha, e o teu servo, e a tua serva, e o levita que está dentro da tua cidade, e

o estrangeiro, e o órfão, e a viúva que estão no meio de ti, no lugar que o SENHOR, teu Deus, escolher para ali fazer habitar o seu nome."

Trazendo esta contextualização para os nossos dias, a palavra diz: *"Alegrar-te-ás perante o Senhor, teu Deus"*. Existem pessoas que gostam de chorar perante o Senhor, não há problema nenhum nisso, mas a palavra diz que há tempo para tudo, há tempo para o inverno, o verão, outono e a primavera. No entanto, a ordem do Senhor diz: *"Alegrar-te-ás perante o Senhor, teu Deus"*. Diz assim: *"Tu e o teu filho, e a tua filha, e o teu servo, e a tua serva, e o levita que está dentro da tua cidade, e o estrangeiro, e o órfão, e a viúva..."* Ele está dizendo que todos que só têm motivos para ficarem chorando, o órfão, a viúva, o estrangeiro, se alegrem perante o Senhor, seu Deus. Essa é a vontade do Pai que possamos nos alegrar, mesmo diante das adversidades, a verdadeira alegria é fruto do Espírito, vem de Deus.

Nos Salmos encontramos sempre a ordem da alegria. Veja Salmo 32, verso 11: *"Alegrai-vos*

no SENHOR e regozijai-vos, ó justos; exultai, vós todos que sois retos de coração”.

Não é para nos alegrarmos nas circunstâncias, pois muitas vezes elas nos fazem chorar. A Palavra diz *“Regozijai-vos, ó justos”*. Justo é todo aquele que tem Jesus como Senhor e Salvador. Aquele que não conheceu pecado se fez pecado por nós para que Nele fôssemos feitos Justiça de Deus. O que é a justificação? É um ato declaratório de Deus. Quando Deus nos declara justo, Ele passa a nos ver como se nunca tivéssemos cometido um único pecado. Isso é ser justo. Você e eu não somos justos pelos nossos méritos, não somos justos por que alcançamos um nível de merecimento. Não. Mas sim por que Aquele que não conheceu pecado se fez pecado por nós para que Nele fôssemos feitos justiça de Deus (2 Coríntios 5.21). Quando você se entregou a Jesus, recebeu um coração novo, você é justificado pelo sacrifício de Jesus na cruz.

Outro texto em que também temos a alegria como uma mandamento uma ordem do Senhor é em Zacarias, capítulo 9, verso 9, diz assim:

“Alegra-te muito, ó filha de Sião; exulta, ó filha de Jerusalém: eis aí te vem o teu Rei, justo e salvador, humilde, montado em jumento, num jumentinho, cria de jumenta.”

Jesus é fonte de alegria para todos aqueles que o buscam. A Bíblia descreve que por onde Ele passa, uma alegria tremenda toma conta de todos que ali estão.

No Novo Testamento vemos a concretização dessa promessa descrita em Zacarias 9.9, a entrada de Jesus, o Rei dos reis, em Jerusalém montado num jumentinho, veja:

“Quando se aproximaram de Jerusalém e chegaram a Betfagé, ao monte das Oliveiras, enviou Jesus dois discípulos, dizendo-lhes: Ide à aldeia que aí está diante de vós e logo achareis presa uma jumenta e, com ela, um jumentinho. Desprendei-os e trazei-os. E, se alguém vos disser alguma coisa, respondei-lhe que o Senhor precisa deles. E logo os enviará. Ora, isto aconteceu para se cumprir o que foi dito por intermédio do profeta: Dizei à filha de Sião: Eis aí te vem o teu Rei, humilde, montado em jumento, num jumentinho, cria de animal de carga.

Indo os discípulos e tendo feito como Jesus lhes ordenara, trouxeram a jumenta e o jumentinho. Então, puseram em cima deles as suas vestes, e sobre elas Jesus montou. E a maior parte da multidão estendeu as suas vestes pelo caminho, e outros cortavam ramos de árvores, espalhando-os pela estrada. E as multidões, tanto as que o precediam como as que o seguiam, clamavam: Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas maiores alturas! E, entrando ele em Jerusalém, toda a cidade se alvoroçou, e perguntavam: Quem é este? E as multidões clamavam: Este é o profeta Jesus, de Nazaré da Galileia!”

A entrada gloriosa de Jesus em Jerusalém naquele jumentinho trouxe tanta alegria. E se pudessemos resumir o que profetas disseram veríamos que todos eles apontam exatamente para o Senhor e para esta alegria que Ele traz: “Alegra-te muito...”

“ALEGRAI-VOS SEMPRE NO SENHOR”

Vejam agora o que diz Lucas, capítulo 10, a partir do verso 17 sobre a alegria: *“Então, regressaram os setenta, possuídos de alegria, dizendo: Senhor, os próprios demônios se nos submetem pelo teu nome! Mas ele lhes disse: Eu via Satanás caindo do céu como um relâmpago. Eis aí vos dei autoridade para pisardes serpentes e escorpiões e sobre todo o poder do inimigo, e nada, absolutamente,*

vos causará dano. Não obstante, alegrai-vos, não porque os espíritos se vos submetem, e sim porque o vosso nome está arrolado nos céus.”

Muitas vezes pegamos como base só a parte que diz que Deus nos deu autoridade para pisar em serpentes e escorpiões e sobre todo poder do inimigo, e nada vai nos causar dano, mas diz assim o texto, verso 2: *“Não obstante, alegrai-vos, não porque os espíritos se vos submetem, e sim porque o vosso nome está arrolado nos céus.”* Ou seja, a nossa alegria está não no poder sobre os espíritos maus, mas sim na salvação.

Filipenses, capítulo 4, versos 4. *“Alegrai-vos sempre no Senhor; outra vez digo: alegrai-vos.”* Isso significa que Deus não nos diz para termos uma alegria circunstancial, porque algo aconteceu de bom na nossa vida ou ficarmos tristes quando algo que não é bom acontece, isso é uma alegria “de vez em quando”, mas a Palavra diz: *“alegrai-vos sempre no Senhor”*. Fomos criados numa cultura de que precisamos ter uma fonte de alegria que não seja Deus. É por isso que muitas pessoas participam do Carnaval. Elas vão para

essa festa e colocam até mesmo uma máscara, porque debaixo da máscara podem dar vazão a situações de tanta torpeza, mas a busca, o que anseia o coração dessas pessoas é a alegria, porém, essa alegria passageira desaparece. Deus nos deu este mandamento: “Alegrai-vos sempre no Senhor”. Contudo, não entendemos algo tão simples e muitas vezes difícil colocarmos em prática.

No entanto, o verso 8, de Filipenses 4 diz: *“Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento.”* O nosso pensamento não deve estar nas situações, nos problemas, mas o que deve ocupar a nossa mente é em que é o nosso Deus diante de tudo isso. E Ele é bem maior do que toda e qualquer situação. Versos 12 e 13, como se alegrar no Senhor: *“Tanto sei estar humilhado como também ser honrado; de tudo e em todas as circunstâncias, já tenho experiência, tanto de fartura como de fome;*

assim de abundância como de escassez; tudo posso naquele que me fortalece.”

Não são as circunstâncias que devem determinar o seu humor constante. Isso não significa ir a um velório e começar a dar gargalhada, não é isso. A Bíblia nos ensina que devemos chorar com os que choram, mas também nos orienta que temos que nos alegrar com os que se alegram. Mesmo quando choramos, precisamos ter a compreensão de que o choro pode durar uma noite, mas que a alegria vem ao amanhecer. O Senhor é conosco e nos dá o livramento, mesmo diante das dificuldades da vida, podemos contemplar o regozijo que vem do trono de Deus. Salmo 30 é um clamor de ações de graças a um Deus que está presente em todo tempo, livrando-nos dia a dia, veja:

“Eu te exaltarei, ó SENHOR, porque tu me livraste e não permitiste que os meus inimigos se regozijassem contra mim. SENHOR, meu Deus, clamei a ti por socorro, e tu me saraste. SENHOR, da cova fizeste subir a minha alma; preservaste-me a vida para que não descesse à sepultura. Salmodiai ao

*SENHOR, vós que sois seus santos, e dai graças ao seu santo nome. Porque não passa de um momento a sua ira; o seu favor dura a vida inteira. **Ao anoitecer, pode vir o choro, mas a alegria vem pela manhã.** Quanto a mim, dizia eu na minha prosperidade: jamais serei abalado. Tu, SENHOR, por teu favor fizeste permanecer forte a minha montanha; apenas voltaste o rosto, fiquei logo conturbado. Por ti, SENHOR, clamei, ao Senhor implorei. Que proveito obterás no meu sangue, quando baixo à cova? Louvar-te-á, porventura, o pó? Declarará ele a tua verdade? Ouve, SENHOR, e tem compaixão de mim; sê tu, SENHOR, o meu auxílio. Converteste o meu pranto em folgedos; tiraste o meu pano de saco e me cingiste de alegria, para que o meu espírito te cante louvores e não se cale. SENHOR, Deus meu, graças te darei para sempre” (Grifo meu).*

Essa “noite” não é quando o sol se põe, é uma escolha de confiar, colocar os olhos Naquele que tudo pode. Essa noite pode durar uma noite, um mês, dez anos. Na Igreja Batista da Lagoinha havia uma irmã chorou tanto ao perder o marido que os olhos dela ficaram feridos. Anos se passaram

desde a morte dele, mas ela não conseguia de forma alguma parar de chorar. É uma escolha, há um limite. O choro pode durar uma noite, mas quem vai determinar as horas dessa noite não é o seu relógio, nem o calendário, é a escolha que fazemos em continuar confiando no Pai, seguir em frente. A vida tem que prosseguir. Se alegre, abrace, beije, festeje querido(a). Em Apocalipse, capítulo 19, o verso 7 diz. “Alegramo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, cuja esposa a si mesma já se ataviou, pois lhe foi dado vestir-se de linho finíssimo, resplandecente e puro.” Essa é alegria que temos em Cristo Jesus.

Às vezes olhamos as circunstâncias e a nossa fé parece enfraquecer, mas veja o que diz a Palavra em Habacuque, capítulo 3, a partir do verso 17.

“Ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; o produto da oliveira minta, e os campos não produzam mantimento; as ovelhas sejam arrebatadas do aprisco, e nos currais não haja gado, todavia, eu me alegro no

Senhor, exulto no Deus da minha salvação. O Senhor Deus é a minha fortaleza, e faz os meus pés como os da corça, e me faz andar altaneiramente.”

EM TEMPOS DE CRISE, ALEGRE- SE NO SENHOR

Alguns podem até experimentar momentos difíceis na vida, mas a crise não desenvolve o caráter, a crise revela o caráter. É na crise que mostramos quem realmente somos. Nesse contexto do profeta Habacuque, ele estava vivendo uma crise, todos os seus sonhos se frustraram. Numa época de grandes incertezas morais e espirituais, a crise social abalava a sociedade de seu tempo.

Ele, então, nos oferece a jornada espiritual de um homem que vai da dúvida à adoração, da incerteza à fé, da angústia à segurança em Deus. Ele parecia ser uma pessoa imbuída de grande senso de justiça que não o permitia ignorar a violência vigente. Seu desafio era aprender a confiar naquele que tudo pode e que é fiel. Tudo o que ele plantou, tudo aquilo que esperava colher, tornou-se decepção. Então, ele disse: “ainda que isso viesse acontecer, exulto no Deus da minha salvação”. Eu me alegro no Senhor. A nossa alegria vem do Senhor e devemos sempre buscar essa fonte que se encontra, na fé, no relacionamento com Ele.

A Palavra diz em Habacuque 2.4: “O justo viverá pela fé”. Habacuque aprendeu a confiar no Senhor, mesmo diante de um coração decepcionado com as circunstâncias à sua volta. Esse versículo testifica a doutrina da justificação pela fé, citada por Paulo em Romanos 1.17: “Visto que a justiça de Deus se revela no evangelho, de fé em fé, como está escrito: O justo viverá pela fé”. Citando Habacuque 2.4, Paulo enfatiza que o único

modo pelo qual o indivíduo pode ser justificado perante Deus é mediante a fé; aquele que é justo pela fé viverá hoje e para sempre pela fé." (Bíblia de estudo anotada expandida).

"Todavia eu me alegro no Senhor", contudo, não se trata de uma alegria momentânea, o profeta disse: "Eu exulto no Deus da minha salvação. O Senhor Deus é a minha fortaleza, e faz os meus pés como os da corça, e me faz andar altaneiramente."

Abra o seu coração nesta hora e compreenda que a alegria é fruto do Espírito e você pode viver essa alegria. Durante o período de Carnaval muitas pessoas pulam, estão buscando essa alegria passageira, mas para aqueles que conhecem o Senhor, para o povo de Deus é tão diferente, a alegria vem do Senhor. Todavia eu me alegro no Senhor, exulto no Deus da minha salvação e faz os meus pés como os das corças. Por que corças? O Salmo 42.1 diz: "Como suspira a corça pelas correntes das águas, assim, por ti, ó Deus, suspira a minha alma." Isto é, está na natureza da corça encontrar as águas, assim também seja o nosso

coração. Que haja dentro do coração de cada ovelha do Senhor esse desejo, “eu quero Deus”, esse suspirar por Deus. Que nada ocupe o trono do seu coração a não ser o Senhor. A sua riqueza é Ele, a comunhão com Ele. Diz o texto: “...e me faz andar altaneiramente.” Andar altaneiramente é seguir de cabeça erguida, sabendo para onde está sendo guiado, para a fonte das águas. A alegria é fruto do Espírito, então, pare de se arrastar, levante a cabeça, deixe Deus ser Deus na sua vida. A alegria no Senhor é infinita, não tem fim. Não estamos vivendo uma religião, a nossa fé é um relacionamento com o Senhor, caminhar com Ele, conhecendo mais e mais Dele. Conheçamos e prossigamos em conhecer o Senhor. Quanto mais conhecemos o Senhor e a Sua Palavra mais experimentamos a plenitude da alegria que vem Dele, o cálice transborda. Salmo 90, versos 14 a 17 dizem:

“Sacia-nos de manhã com a tua benignidade, para que cantemos de júbilo e nos alegremos todos os nossos dias. Alegra-nos por tantos dias quantos nos tens afligido, por tantos

anos quantos suportamos a adversidade. Aos teus servos apareçam as tuas obras, e a seus filhos, a tua glória. Seja sobre nós a graça do Senhor, nosso Deus; confirma sobre nós as obras das nossas mãos, sim, confirma a obra das nossas mãos."

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela manhã, ao abrir os olhos, que você possa realmente perceber um beijo carinhoso de Deus e ouvi-lo dizendo: “Eu continuo lhe dando mais um dia, para que você conheça mais e mais de mim, mais do meu amor por você, da minha compaixão”.

Em Apocalipse, capítulo 3, verso 20, Jesus diz assim: “Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo.” A conversão

não é mudar de religião, nem uma mudança de igreja, não é uma carimbo trocado, mas sim preencher o vazio na vida. Todo ser humano tem esse vazio, e ele tem a forma de Deus. Milhões de brasileiros procuram preencher esse vazio pulando Carnaval, fazendo parte de uma escola de Samba, de desfiles, baile, praticam atrocidades, as mais terríveis porque acreditam que na quarta-feira de cinzas, ao colocar um pouco de cinza na testa, os pecados serão perdoados. Não é assim. A vida só é vida quando temos Jesus, quando Ele mora em nossa vida. Quem sabe você é alguém que um dia andou nos caminhos Dele e se afastou. Hoje é o dia de você voltar para Ele. De experimentar da alegria do Senhor em sua vida. Não existe nada no mundo que possa saciar a sua sede, seja de paz, de plenitude de vida, somente Jesus pode nos levar à salvação. Ele mesmo disse: "Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim"(João 14.6). Jesus é o único caminho, é por meio Dele que somos salvos, que recebemos da graça redentora, tornando-nos filhos e filhas do Deus eterno. Deus é o Deus da

segunda chance. Ele demonstra nas Escrituras que não desiste de nenhum de seus filhos. Jesus é o Bom Pastor, ele sempre está à procura daquele que se perdeu, e está de braços abertos para receber aqueles que por algum motivo se desviaram do Caminho e também para aqueles que ainda não o conheceram como Senhor e Salvador. Jesus contou as parábolas da ovelha perdida, da dracma perdida e do filho pródigo e em todas há um retorno, há uma nova chance, o Pai espera, se alegra em receber de volta aquele que se desviou, aquele que perdeu o tesouro maior em sua vida, o Senhor, a alegria da salvação. Em Lucas capítulo 15 encontramos essas parábolas:

“Aproximavam-se de Jesus todos os publicanos e pecadores para o ouvir. E murmuravam os fariseus e os escribas, dizendo: Este recebe pecadores e come com eles. Então, lhes propôs Jesus esta parábola: Qual, dentre vós, é o homem que, possuindo cem ovelhas e perdendo uma delas, não deixa no deserto as noventa e nove e vai em busca da que se perdeu, até encontrá-la? Achando-a, põe-na sobre os ombros, cheio de

júbilo. E, indo para casa, reúne os amigos e vizinhos, dizendo-lhes: Alegrai-vos comigo, porque já achei a minha ovelha perdida. Digo-vos que, assim, haverá maior júbilo no céu por um pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento. Ou qual é a mulher que, tendo dez dracmas, se perder uma, não acende a candeia, varre a casa e a procura diligentemente até encontrá-la? E, tendo-a achado, reúne as amigas e vizinhas, dizendo: Alegrai-vos comigo, porque achei a dracma que eu tinha perdido. Eu vos afirmo que, de igual modo, há júbilo diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende. Continuou: Certo homem tinha dois filhos; o mais moço deles disse ao pai: Pai, dá-me a parte dos bens que me cabe. E ele lhes repartiu os haveres. Passados não muitos dias, o filho mais moço, ajuntando tudo o que era seu, partiu para uma terra distante e lá dissipou todos os seus bens, vivendo dissolutamente. Depois de ter consumido tudo, sobreveio àquele país uma grande fome, e ele começou a passar necessidade. Então, ele foi e se agregou a um dos

cidadãos daquela terra, e este o mandou para os seus campos a guardar porcos. Ali, desejava ele fartar-se das alfarrobas que os porcos comiam; mas ninguém lhe dava nada. Então, caindo em si, disse: Quantos trabalhadores de meu pai têm pão com fartura, e eu aqui morro de fome! Levantar-me-ei, e irei ter com o meu pai, e lhe direi: Pai, pequei contra o céu e diante de ti; já não sou digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus trabalhadores. E, levantando-se, foi para seu pai. Vinha ele ainda longe, quando seu pai o avistou, e, compadecido dele, correndo, o abraçou, e beijou. E o filho lhe disse: Pai, pequei contra o céu e diante de ti; já não sou digno de ser chamado teu filho. O pai, porém, disse aos seus servos: Trazei depressa a melhor roupa, vesti-o, ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés; trazei também e matai o novilho cevado. Comamos e regozijemo-nos, porque este meu filho estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado. E começaram a regozijar-se. Ora, o filho mais velho estivera no campo; e, quando voltava, ao aproximar-se da casa, ouviu a música e as danças.

Chamou um dos criados e perguntou-lhe que era aquilo. E ele informou: Veio teu irmão, e teu pai mandou matar o novilho cevado, porque o recuperou com saúde. Ele se indignou e não queria entrar; saindo, porém, o pai, procurava conciliá-lo. Mas ele respondeu a seu pai: Há tantos anos que te sirvo sem jamais transgredir uma ordem tua, e nunca me deste um cabrito sequer para alegrar-me com os meus amigos; vindo, porém, esse teu filho, que desperdiçou os teus bens com meretrizes, tu mandaste matar para ele o novilho cevado. Então, lhe respondeu o pai: Meu filho, tu sempre estás comigo; tudo o que é meu é teu. Entretanto, era preciso que nos regozijássemos e nos alegrássemos, porque esse teu irmão estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado” (Lucas 15.1-32).

Ele está dizendo para você nesta hora “volta, buscar-me-eis e me achareis”; Ele está de braços abertos para receber você, e o que Ele oferece é essa alegria além das circunstâncias, além de qualquer situação que esteja vivendo, um coração alegre no Senhor, no Deus que pode todas

as coisas. O Bom Pastor nunca desiste da ovelha, aquele que está perdido pode ser achado. Tome posse dessa realidade!

Deus abençoe!

Márcio Valadão



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: [@Lagoinha_com](https://twitter.com/Lagoinha_com)